



## **Parecer da Secção Autónoma do Conselho Científico do IPIMAR (CC IPIMAR) sobre o Relatório de Actividades 2009 do INRB, IP**

Sendo chamado a pronunciar-se, no âmbito das suas competências, como órgão consultivo do INRB, sobre o Relatório de Actividades (RA) de 2009, o CC IPIMAR reunido em sessão plenária no dia 12.07.2010, emite o seguinte parecer sobre este RA, no que se refere à parte relativa ao IPIMAR:

### **1- Cap II - Actividades e Resultados mais relevantes.**

No que respeita às actividades e resultados mais relevantes, o texto deveria, como consta na nota introdutória, "dar conta de forma resumida, dos resultados e das acções mais relevantes concretizados em 2009...". No entanto, não são esclarecidos os critérios na base desta relevância, que notoriamente não foram uniformes para as diferentes Unidades de Investigação no caso do L- IPIMAR.

**Propomos:** uma revisão do texto relativo às bases científicas para a gestão integrada dos recursos pesqueiros, (págs 23 a 25), espelhando o conjunto de projectos e actividades realizadas,

### **2 – Cap. III e IV - Quantificação do impacto da cooperação com o sector produtivo e organismos nacionais e internacionais, e disseminação de informação e interacção com a Administração e agentes económicos: -**

No capítulo III o documento remete para o seu Anexo 1, fazendo uma breve apreciação quantitativa da actividade de cooperação, e tece uma brevíssima análise da sua importância para a instituição e para o sector. No capítulo seguinte a abordagem é idêntica, chamando apenas à atenção para a «importância de que se reveste para nós este tipo de iniciativa.»





O CC IPIMAR considera que, no relatório de actividade de um Laboratório de Estado, eminentemente vocacionado para o apoio ao sector produtivo, deve ser dado maior destaque às actividades descritas nestes capítulos. O relatório deve apresentar uma reflexão aprofundada dos impactos sobre o sector, apoiada em indicadores quantificáveis e uma consistente argumentação relevando a importância desta função fulcral do laboratório.

Tal abordagem permitiria uma melhor avaliação da importância do LE para o Tecido produtivo nacional, papel realçado pelo Sr. MADRP na recente audiência que teve com os CC do INRB

**Propomos:** a apresentação de casos concretos, seleccionados entre os mais relevantes da lista apresentada, utilizando-os como exemplos das acções que o IPIMAR desenvolve.

**3 – Recursos Humanos e Gestão Financeira (Cap.V).** O CC IPIMAR está totalmente de acordo com o sublinhado que é feito quanto «à ausência, ao longo de vários anos de uma política de renovação de meios humanos» e entende ser fundamental que sejam feitos todos os esforços para contrariar esta tendência e modificar a pirâmide etária da instituição.

Neste relatório, o que é apresentado como **Balanço Social (5.1)** continua, como no relatório do ano anterior, a ser um mero quadro da distribuição etária (estática) por género e por carreira, considerando os dirigentes como uma carreira.

**Propomos:** a apresentação de um documento mais elucidativo tendo em conta que o balanço social é um instrumento dinâmico, que permite acompanhar a evolução de entradas e saídas, concursos de promoção, alterações remuneratórias, e assim avaliar se a gestão dos recursos humanos se traduz na optimização e aumento de eficiência dos serviços.

**4 - Origens e Aplicações de Fundos e Gestão Financeira (Secção 5.2).** A informação fornecida encontra-se agregada, não permitindo a análise dentro de cada





departamento do INRB (INIA, IPIMAR ou LNIV).

**Propomos:** a apresentação de um mapa de origens e aplicações de fundos separado para cada departamento do INRB

**5 AUTO-AVALIAÇÃO QUAR 2009 (Cap. VI).** Neste capítulo devem ser apresentados os objectivos e metas definidos, os resultados, e justificados os desvios. Devem ainda ser apresentadas as medidas para um reforço positivo do desempenho futuro. A redacção deste capítulo é feita de forma agregada para o INRB, à semelhança do RA 2008. Tal opção não permite a identificação dos resultados e medidas a aplicar para o reforço do desempenho em cada departamento (INIA, IPIMAR, LNIV). A análise dos resultados dos indicadores para cada Objectivo Operacional, assim como dos inquéritos para obtenção de informação complementar (por exemplo - secção 6.4.2 “Apreciação por parte dos colaboradores”), não avalia de forma crítica os problemas associados à escolha dos indicadores e a metodologia seguida na realização dos inquéritos.

**Propomos:** que esta análise para o INRB seja complementada com outra individualizando cada um dos laboratórios que compõem o INRB – INIA, IPIMAR, LNIV, tal como anteriormente sugerido por este CC relativamente ao Relatório de Actividades de 2008.

A análise por laboratório é particularmente relevante para o IPIMAR, de forma a pôr em evidência a absoluta necessidade de substituição do único **Navio de Investigação** pesqueira oceânico existente no país, que no relatório em apreço se encontra relegada para um esconso sexto parágrafo de quatro linhas do ponto 6.4.5. do documento. Dada a actual importância que têm as longas séries temporais de indicadores ecológicos e ambientais do oceano, que se obtêm com recurso exclusivo a navios de investigação, a perda desta valência para o IPIMAR e para o país deverá ter maior destaque que o que lhe é dado neste documento.

Os indicadores para cada Objectivo Operacional (OO, e não OB como na tabela da pág.45) sejam revistos por forma a garantir uma quantificação rigorosa dos





resultados.

"Ainda no âmbito da “auto-avaliação do QUAR”, os resultados do inquérito sobre satisfação com a instituição lançado no final de 2009 a todos os colaboradores do INRB, I.P., relativos a 226 respostas, e agregados a nível do INRB, deveriam ser apresentados de forma mais informativa e não referindo apenas mínimos e máximos relativos à satisfação sobre os diversos itens (sugerimos por exemplo a utilização de histogramas).

A metodologia para conduzir o inquérito aos colaboradores deve ser melhorada no sentido de assegurar a participação de um maior número de colaboradores, garantindo cada colaborador responde apenas a um questionário sem prejuízo de confidencialidade.

O facto de este inquérito ter sido lançado sem ter existido a preocupação de garantir uma relação biunívoca funcionário-resposta põe em causa a sua utilidade como ferramenta do QUAR.

### **Anexo 3 - Lista de Projectos, Protocolos, Contratos e Acordos de Cooperação**

Nesta lista (Secção 4.3 do RA) na parte respeitante ao IPIMAR, não são especificados o programa e a fonte de financiamento, bem como o montante do financiamento e ainda os parceiros envolvidos. No entanto, esta informação, aparece (parcialmente) na lista do INIA e em todos os projectos, no que respeita ao LNIV.

**Propomos:** que esta informação, fulcral para o conhecimento da actividade desenvolvida por cada um dos departamentos do INRB, seja englobada por forma respeitar critérios de clareza e uniformização.

Notas adicionais:

1 - Chama-se a atenção para o facto de que as listas de projectos no âmbito das áreas de Recursos Marinhos e Sustentabilidade e do Desenvolvimento sustentado da Aquacultura (págs. 86-90 do RA) se encontram impressas em duplicado.

2 – Por proposta do Dr. Costa Monteiro sugere-se a correcção do RA INRB 2009 (IPIMAR) na página 28 :

substituir o texto seguinte:





Ainda no campo da reprodução foram estudados os ritmos de posturas de linguado (*Solea senegalensis*) a gestão das jaulas oceânicas e recolher indicadores de produção nestes sistemas de mar aberto

Por:

Ainda no campo da reprodução foram estudados os ritmos de posturas de linguado (*Solea senegalensis*) e sua relação com factores abióticos, como sejam a fase dia/noite e as fases da lua.

No sistema de produção oceânica (jaulas) foi dada continuidade à engorda de dourada e de diversas espécies de sargo e robalo em parceria com empresas privadas, tendo os resultados destes ensaios permitido melhorar a gestão das jaulas oceânicas e recolher indicadores de produção nestes sistemas de mar aberto.

Parecer aprovado por maioria absoluta em Plenário do CC IPIMAR realizado no dia 12 de Julho de 2010.

O Presidente do CC IPIMAR

Francisco Ruano

